

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8441 | Salvador, de 29.07.2022 a 31.07.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



**GOVERNO BOLSONARO**

## O cartão é a salvação

A inflação no governo Bolsonaro tem agravado o sofrimento da população mais carente. As compras ficam cada vez mais escassas nos carrinhos de

supermercados e o uso do cartão de crédito tem sido a salvação para muita gente. Subiu 42,4% somente no primeiro trimestre deste ano. Páginas 2 e 4

MANOEL PORTO



Além de segurança, os bancários reafirmam a defesa dos bancos públicos, melhores condições de trabalho e reajuste com aumento real de 5%

**Fenaban negligencia segurança**

Página 3

# Cartão de crédito tem sido a única salvação

Meio de pagamento cresce 42,4% só no primeiro trimestre

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **CRISE** brasileira atinge o trabalhador de forma seve-

ra. Os preços dos alimentos e itens básicos estão assustadores. Não tem dinheiro que dê conta. No aperto, muita gente recorre ao cartão de crédito. Segundo pesquisa da Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços), no primeiro trimestre de 2022 o uso

da modalidade cresceu 42,4% em relação ao mesmo período de 2021. Alta considerável.

Como os bancos cobram juros exorbitantes, nem todo mundo consegue honrar os compromissos financeiros. O endividamento é certo. De acordo com levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio), o país fechou abril com 77,77% de endividados, número superior ao registrado em 2021 (67,5%).

Com a grana curta, o consumidor acaba pagando o mínimo da fatura. Quando isso ocorre, a dívida vira uma bola de neve. Os bancos não aliviam nas taxas. Em 2022, os juros do rotativo ultrapassaram os 300%. Pesadíssimos.

Brasil tem 77,77% de endividados



No aperto, muitos brasileiros recorrem ao cartão, que têm juros altíssimos

Itaú promete não demitir até 31 de agosto

**APÓS** manifestações e protestos sindicais, o Itaú se comprometeu em não demitir até o fim da vigência da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), em 31 de agosto.

A suspensão das demissões foi confirmada pelo banco na segunda-feira. O tema foi debatido em reunião entre representantes da categoria e a Diretoria de RH do banco, na última sexta-feira.

Ficam fora do acordo demissões por justa causa, recomendação do *Ombudsman* e da Inspeção, além de casos de aposentadoria a pedido.

Vale lembrar que no dia 4 de julho o Itaú anunciou a automação da Diretoria de Operações Centralizadas e da Diretoria de Negócios ItaúCred Veículos, gerando inúmeras demissões. Foi dado o prazo insuficiente para realocação dos funcionários, o que gerou protestos.

## Santander lucra R\$ 8 bilhões no semestre, mas assedia

**ENQUANTO** explora funcionários, assedia e precariza o atendimento aos clientes, o Santander Brasil obteve lucro gerencial de R\$ 8,089 bilhões no primeiro semestre deste ano, excluídos os fatores extraordinários. Só no segundo trimestre - abril a junho - alcançou lucratividade de R\$ 4,084 bilhões.

Nos primeiros seis meses de 2022, o lucro líquido societário do banco espanhol foi de R\$ 7,923 bilhões. Alta de 14,5% em relação ao mesmo período de 2021, quando lucrou R\$ 6,919 bilhões. Os bons resultados do Santander no Brasil são à custa de assédio moral, cobrança por metas abusivas, acúmulos de

funções, demissões em massa e cobranças de altas tarifas e taxas aos clientes.

Apenas com receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$

4.882 bilhões de abril a junho. No período, a margem financeira bruta da empresa atingiu R\$ 12.775 milhões. Recentemente, o Santander foi obrigado a pagar R\$ 275,4 milhões em indenizações a empregados pela prática de assédio moral e consequente adoecimento e R\$ 79 milhões aos clientes por cobranças indevidas entre janeiro de 2014 e fevereiro deste ano. Nada mais justo.



# Fenaban nega segurança

Rodada de ontem fracassou. Bancos nem querem discutir o tema

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A FENABAN** negou a proposta do Comando Nacional dos Bancários, feita na negociação de ontem,

## Pauta entregue para a Cassi

**A CEBB** (Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil) entregou, na quarta-feira, a pauta específica de reivindicações à Cassi. Também foi entregue um ofício ao presidente da Caixa de Assistência dos Funcionários, Clovis de Castro Júnior, pedindo transparência e o retorno da publicação mensal dos resultados por planos da entidade.

A comissão reivindica ainda a ampliação da lista de medicamentos do Programa de Assistência Farmacêutica e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Além do posicionamento sobre a nova regra da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), que proíbe o limite do número de consultas e sessões com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas.

de criar um Grupo de Trabalho para discutir segurança e elaborar uma nova redação para as cláusulas da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria que tratam sobre o tema. A Federação Nacional dos Bancos se mostrou inflexível durante toda a rodada.

Os bancos têm investido no modelo de agências de negócios, sem vigilância. O Comando afirmou que é preciso manter as portas giratórias, os vigilantes

e demais medidas de segurança. “Precisamos respeitar o bem maior, que é a vida dos bancários e clientes. A categoria tem sofrido com o medo e a ansiedade no ambiente de trabalho, sem falar nas agressões verbais, psicológicas e físicas”, disse o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Célio de Jesus, presente na negociação.

Nas agências, o clima é de apreensão. Dados da pesquisa feita em 2020 pelo movimento

sindical apontam que ocorreram 839 ataques no setor: 321 explosões ou arrombamentos de caixas eletrônicos, 439 assaltos ou tentativas, 34 ataques a carros-fortes e 45 saidinhas bancárias.

A negociação de ontem contou também com a participação da diretora da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino. Uma nova rodada para discutir saúde e condições de trabalho está agendada para segunda-feira.

## Protestos denunciam a ganância dos bancos

**TODOS** os dias o Sindicato dos Bancários da Bahia percorre os locais de trabalho para conversar com a população, denunciar a concentração de renda e alertar para os ataques dos banqueiros contra a categoria. Acompanhados da irreverência do grupo teatral, os diretores prosseguiram ontem com as visitas, desta feita nas agências da avenida Tancredo Neves.

Aproveitaram para fazer o balanço das últimas negociações e informar sobre as próximas rodadas. Na sexta-feira (29), às 15h, os representantes dos funcionários do BNB negociam com a empresa.

No mesmo dia acontece, a terceira rodada de negociação entre a Comissão Executiva dos Funcionários e a direção



MANOEL PORTO

Nas visitas às agências, o Sindicato dialoga com os bancários e clientes

do Banco do Brasil, a partir das 10h, por videoconferência. Na pauta, segurança bancária.

O tema tem de ser discutido com atenção, sobretudo porque

a empresa informou que pretende retirar a vigilância armada e os equipamentos de detecção de metais nas lojas do BB - novo modelo de agências anunciado em junho.

## Na Caixa, cobranças para conter adoecimento dos bancários

**O MODELO** de gestão da Caixa tem adoecido os empregados. Na terceira negociação com o banco, encerrada na noite de quarta-feira, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) cobrou medidas para combater, sobretudo as doenças mentais relacionadas ao trabalho.

Pesquisa do movimento sindical mostra que o ambiente de trabalho na Caixa é tóxico. O adoecimento mental é a principal causa do afastamento dos trabalhadores. Depressão, an-



JOÃO UBALDO

Ambiente de trabalho na Caixa é tóxico e adocece muitos empregados

siedade, síndromes de *Burnout* e do pânico são as principais causas motivadoras. Os percen-

tuais ficam entre 11% e 33%.

A CEE ainda reivindicou a retomada do GT Saúde do Tra-

balhador e melhorias das condições de trabalho. A Caixa ficou de analisar.

Também foram questionadas as condições de trabalho das 4 mil PCDs (Pessoas com Deficiências) que trabalham no banco, além da realização das semanas de prevenção de acidentes de trabalho (Sipat) e revisão do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

A próxima reunião está marcada para terça-feira.

# Inflação alta reduz itens das compras

Encher o carrinho está bem difícil. Preços dos produtos estão absurdos. Tudo caro

ANA FERNANDES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS PREÇOS** absurdos dos produtos fizeram com que sete em cada 10 brasileiros precisassem cortar itens da lista de compras. É o que aponta pesquisa Ipec, encomendada pelo C6 Bank.

O estudo aponta que 72% dos brasileiros das classes A, B e C com acesso à internet deixaram de colocar algum produto no carrinho do supermercado nos últimos 6 meses.

A inflação galopante foi o motivo apontado por 82% dos entrevistados para o baixo consumo. O descontrole nos preços é reflexo da política ultraliberal do governo Bolsonaro. A taxa acumulada no ano, entre janeiro e julho de 2022, de 5,79%, é a segunda maior desde 2004, quando teve início o cálculo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Com tudo tão caro no supermercado, o brasileiro tem de fazer substituições para colocar comida no prato. Dos entrevistados, 72% deixaram de comprar cortes de carne bovina considerados de primeira, enquanto 28% não levam nem carne de segunda. Além disso, 15% dos entrevistados não levam para casa carne suína, de frango ou peixe, e 26% deixaram de colocar no carrinho carnes processadas como linguiça e salsicha.



## Corrida dos Bancários: faça logo a inscrição

**OS ATLETAS** já podem separar o tênis porque as inscrições da 24ª Corrida dos Bancários, que acontece no dia 28 de agosto, estão abertas no site <https://www.centralda-corrída.com.br/24corridadosbancarios>. Não vacile e aproveite logo o lote promocional.

A corrida, tradicional na categoria, tem novidades. A largada será na Boca do Rio, nas imediações da antiga sede do Clube do Bahia, sentido Itapuã. O percurso é de 8km, com duas modalidades, duathlon (ciclismo + corrida) e só corrida. O pelotão de ciclistas sai às 6h e os corredores largam às 6h30.

Como em todos os anos, bancário sindicalizado tem desconto na inscrição. Até domingo, o valor para participar da corrida é R\$ 52,00. Para o público externo, R\$ 72,00. A partir de segunda-feira, os valores mudam.



MANOEL PORTO - ARQUIVO

Prova, em 28 de agosto, terá duas modalidades

Em comemoração ao Dia do Bancário, 28 de agosto, a corrida dará direito a 50% de desconto para o idoso que tem interesse em participar e gratuidade para os portadores de necessidades especiais. Para isso, basta entrar em contato com o e-mail [contato@jardelmoura.com.br](mailto:contato@jardelmoura.com.br).

## Bola rola em campo, sábado, na Asbac

**NESTE** sábado será a oitava rodada do Campeonato de Futebol Society dos Bancários, no clube Asbac, na Pituba.

O primeiro jogo começa 8h45 entre o Pressão Vip e os Coroas. Em seguida, às 10h30, o Marula enfrenta o Dolar.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**NO OCASO** Com o próprio partido governista (PL) saindo debaixo da aventura golpista, o manifesto de banqueiros e industriais em defesa da legalidade, a carta da Faculdade de Direito da USP endossada por centenas de milhares de assinaturas e a crescente revolta popular, Bolsonaro caminha célere para a derrota seguida de prisão. Ele, filhos e auxiliares. A História pune.

**BOAS NOTÍCIAS** Os bolsonaristas estão dizendo que foi tudo armado, e foi. Só que pela estupidez criminosa de Bolsonaro. No mesmo dia quando o PL garantia ao TSE não apoiar golpe, a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) e a Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo) divulgavam manifesto em defesa das urnas eletrônicas. O cerco ao golpismo se fecha. Felizmente.

**BEM CENTRÃO** A reunião dos presidentes do PL, Valdemar Costa Neto, com o do TSE, Edson Fachin, a quem afirmou confiança no processo eleitoral, além de isolar ainda mais Bolsonaro no artifício golpista, deixa claro a disposição do partido de defender o resultado das urnas, mesmo em eventual vitória de Lula, como indicam as pesquisas. Para um bom entendedor...

**SÓ PRISÃO** Mais crimes que não podem cair na impunidade. Segundo o Estadão, os ministros Ciro Nogueira, Casa Civil, Fábio Faria, Comunicação, e o AGU Bruno Bianco têm pressionado o TSE para aceitar imposições das Forças Armadas, que não têm poder constitucional para se meter nas eleições, sob ameaça de Bolsonaro mandar invadir o Congresso se derrotado. Escândalo.

**PELA LEGALIDADE** "Eu nunca vi, na minha experiência pessoal, a mobilização no mundo empresarial que estou vendo neste momento. Parece que caiu a ficha para todo mundo sobre o papel relevante que temos". Declaração do empresário Walter Schalka, presidente da Suzano, sobre a unidade nacional que se forma hoje no Brasil em defesa do Estado democrático de direito.